



# GAV Távira

## estatísticas APAV 2010



## 1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Tavira

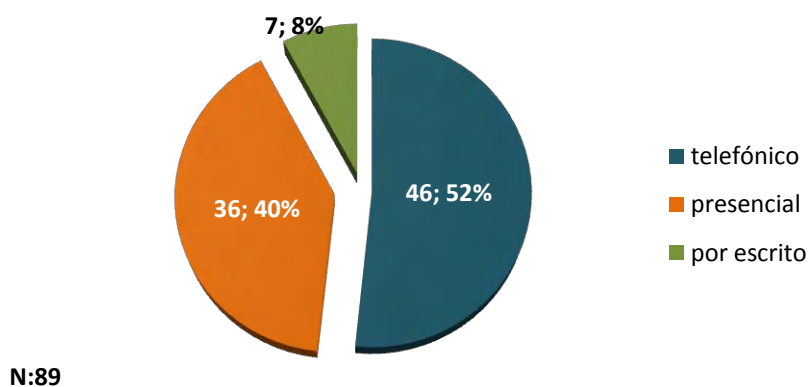
No ano de 2010 o GAV de Tavira registou um total de **101 processos de apoio**, sendo que foi no mês de **Agosto** que a Unidade recebeu o **maior número de contactos 16 (15,8%)**.

**figura 1-** numero processos de apoio por mês

	N	%
<b>Janeiro</b>	<b>13</b>	<b>12,9</b>
Fevereiro	4	4
Março	10	9,9
Abril	10	9,9
Maio	11	10,9
Junho	3	3
Julho	7	6,9
<b>Agosto</b>	<b>16</b>	<b>15,8</b>
Setembro	11	10,9
Outubro	6	5,9
Novembro	3	3
Dezembro	7	6,9
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>100</b>

O tipo de contacto preferido pelos utentes do GAV de Tavira foi o **telefónico (52%)**, seguido do contacto **presencial (40%)**.

**figura 2-** tipo de contacto

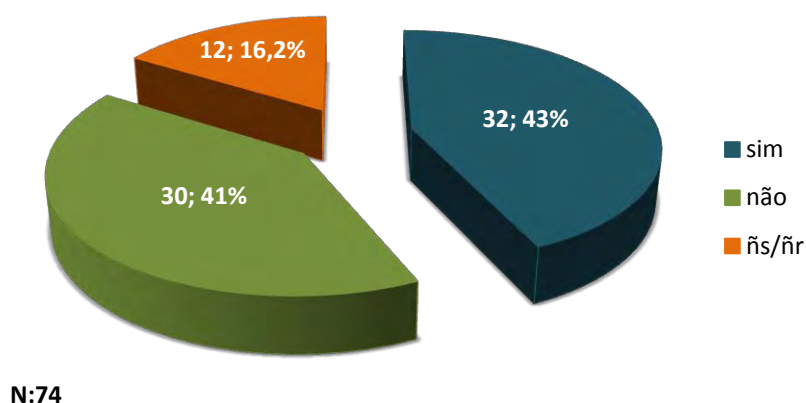


**figura 3- contacto realizado por**

	N	%
<b>próprio</b>	53	52,5
<b>familiar</b>	19	18,8
amigo	6	5,9
<b>instituição</b>	<b>19</b>	<b>18,8</b>
outro	4	4
Total	101	100

O contacto com o Gabinete foi maioritariamente realizado pelo **próprio** utente **(53%)**, seguindo-se o contacto de **familiares (19%)**.

**figura 4- intervenção na crise**



Em mais de metade **(43%)** dos processos de apoio **foi** necessária **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente) junto dos (as) utentes do GAV de Tavira.

A referenciação para o GAV de **Távira**, conforme se pode verificar no gráfico 3, foi feita essencialmente por **Organizações Não-Governamentais (21%)** ou **familiares (9%)**.

figura 5- referenciação para GAV de Távira

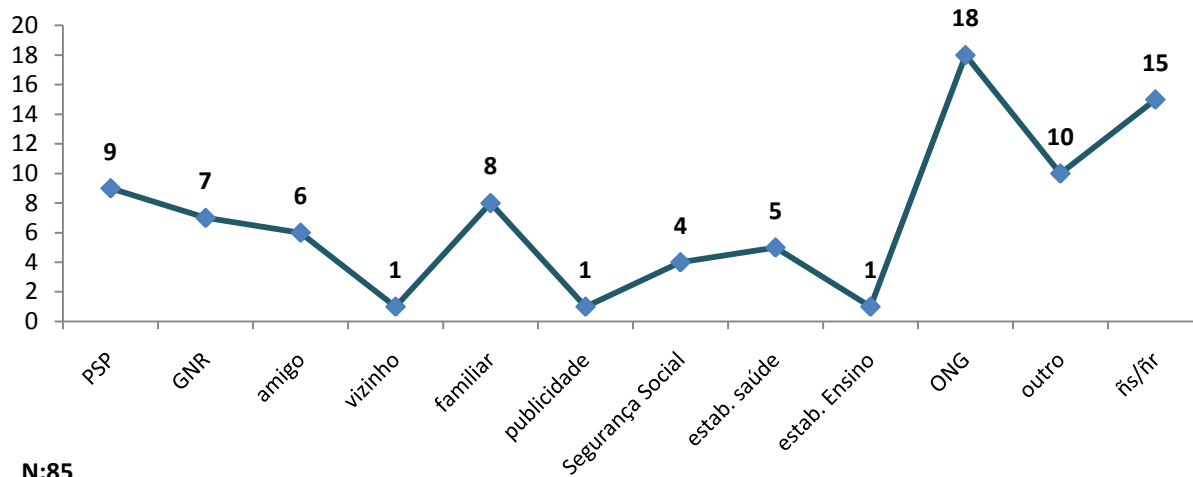
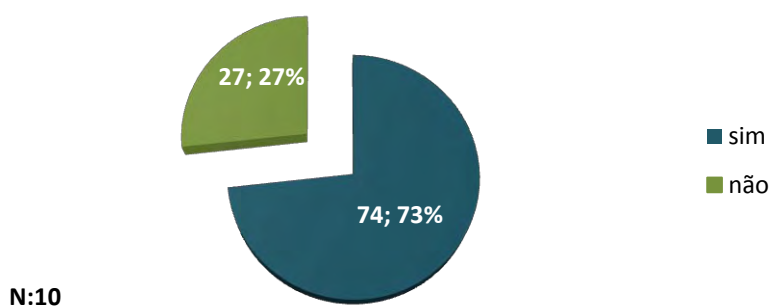


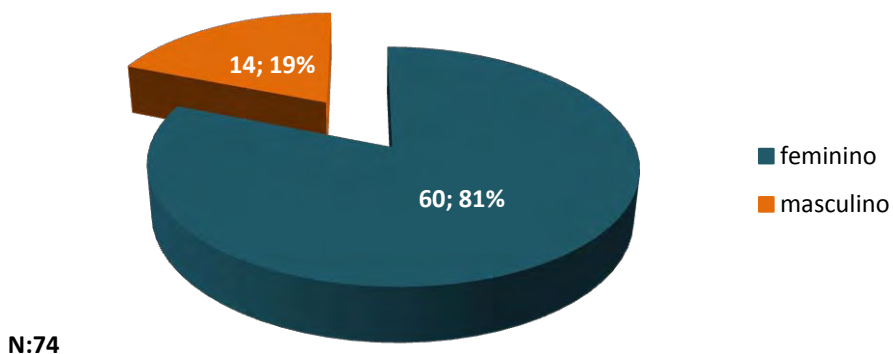
figura 6- existência de crime



No GAV de Távira, a **problemática de crime** foi **registada em 73% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da **Vítima**, **Autor do Crime** e da **Vitimação**.

## 2. Caracterização da vítima

figura 7- sexo da vítima



As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Tavira em 2010, conforme se pode verificar na figura 7, eram, em **81%** dos casos, do **sexo feminino** sendo a maior percentagem de casos **(18,9%)**, situa-se dentro da faixa etária dos **26-35 anos de idade**.

figura 8 - idade da vítima

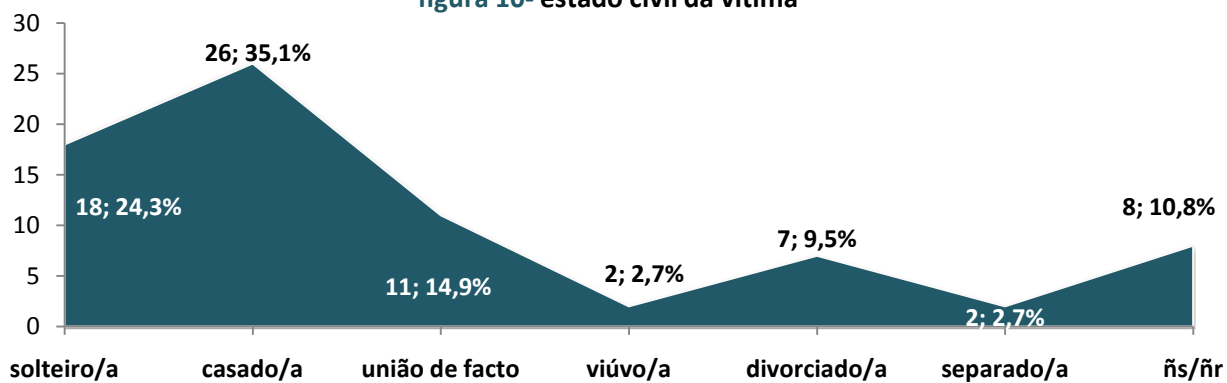
	N	%
0-5 anos	4	5,4
6-10anos	1	1,4
<b>11-17anos</b>	<b>9</b>	<b>12,2</b>
18-25anos	6	8,1
<b>26-35anos</b>	<b>14</b>	<b>18,9</b>
36-45anos	3	4,1
46-55anos	3	4,1
65+	4	5,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>30</b>	<b>40,5</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

figura 9 - apoios

	N	%
sem apoio	10	11,2
<b>familiar</b>	<b>37</b>	<b>41,6</b>
<b>amigos</b>	<b>20</b>	<b>22,5</b>
vizinhos	1	1,1
institucionais	12	13,5
outros	2	2,2
ñs/ñr	7	7,9
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Até recorrerem ao GAV de Tavira, a grande maioria dos utentes tinha o **apoio familiar (41,6%)** e da **rede de amigos (23%)**.

figura 10- estado civil da vítima



N:74

Em termos familiares, o **estado civil casado/a (35%)** e o **estado civil solteiro/a (24%)** apresentaram-se com uma percentagem superior às restantes. Sendo que **62%** apresentam-se num tipo de família **nuclear com filhos (figura 11)**. O nível de ensino mais preponderante entre os utentes é o **2º ciclo (8%)**.

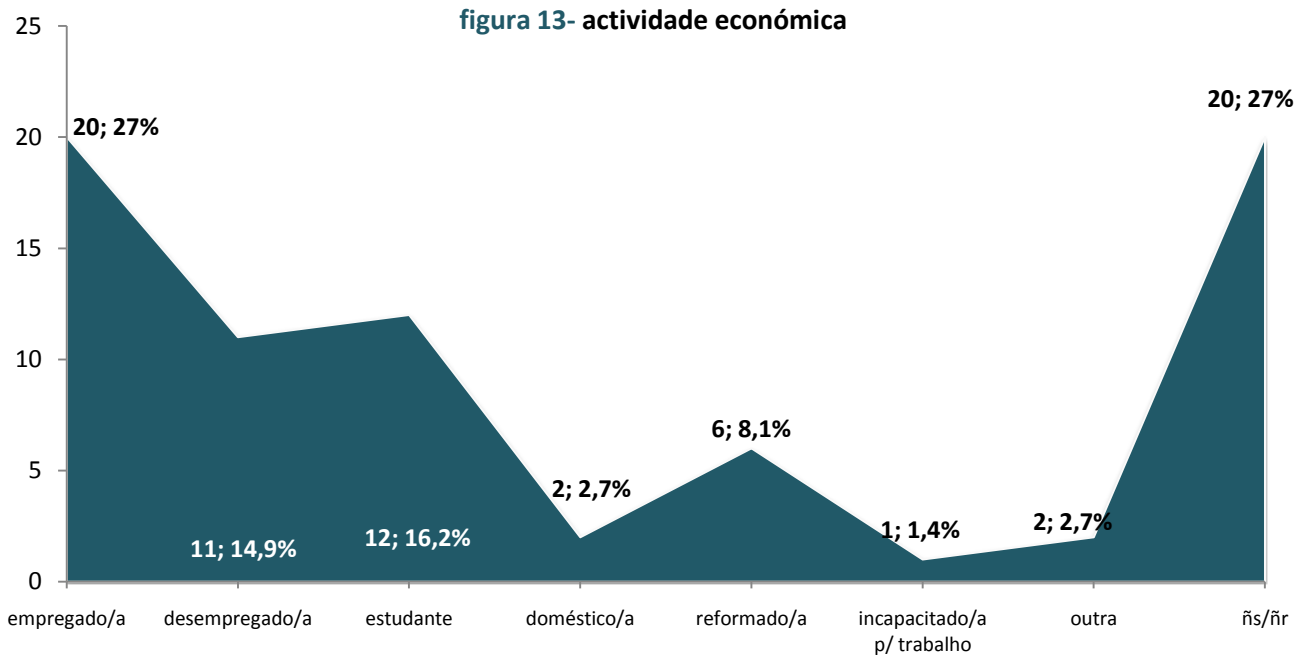
**figura 11- tipo de família da vítima**

	N	%
indivíduo isolado/a	6	8,1
monoparental	5	6,8
<b>nuclear c/ filhos</b>	<b>46</b>	<b>62,2</b>
outro	3	4,1
ñs/ñr	14	18,9
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

**figura 12 - nível de ensino da vítima**

	N	%
ñs ler e/ou escrever	4	5,4
nenhum nível: ñs/ñr	1	1,4
pré-escolar	3	4,1
1ºciclo	2	2,7
2ºciclo	6	8,1
3ºciclo	3	4,1
<b>ensino secundário</b>	<b>4</b>	<b>5,4</b>
curso de especialização tecnológica	2	2,7
ensino superior	2	2,7
ñs/ñr	47	63,5
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

figura 13- actividade económica



N: 74

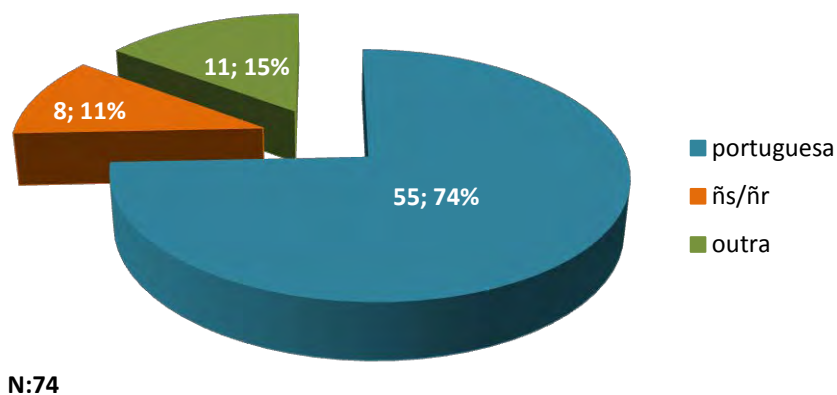
Genericamente, os utentes que recorreram ao GAV de Tavira encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **27%** estavam **empregados/as** e **19%** tinham como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem**.

figura 14 - principal meio vida da vítima

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>14</b>	<b>18,9</b>
trabalho independente	1	1,4
da empresa/negócio	3	4,1
subsídio desemprego	4	5,4
subsídio por acidente/doença	1	1,4
a cargo da família	13	17,6
pensão/reforma	6	8,1
outro	7	9,5
<b>ñs/ñr</b>	<b>25</b>	<b>33,8</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>



figura 15 - nacionalidade da vítima



O quadro de utentes do GAV de Tavira consiste em **74%** de nacionalidade portuguesa. No entanto, foram apuradas **15%** de nacionalidade estrangeira.

Ainda que não exista uma forte amplitude relativamente à nacionalidade dos utentes que procuraram os serviços do Gabinete em 2010, conforme se pode atestar na análise da figura 16, é possível destacar a **nacionalidade brasileira** como maioritária (**36%**), seguida da **nacionalidade romena** (**18%**).

figura 16 - outras nacionalidades da vítima

	N	%
Alemanha	1	9,1
<b>Brasil</b>	<b>4</b>	<b>36,4</b>
Escócia	1	9,1
Espanha	1	9,1
Holanda	1	9,1
<b>Roménia</b>	<b>2</b>	<b>18,2</b>
Ucrânia	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

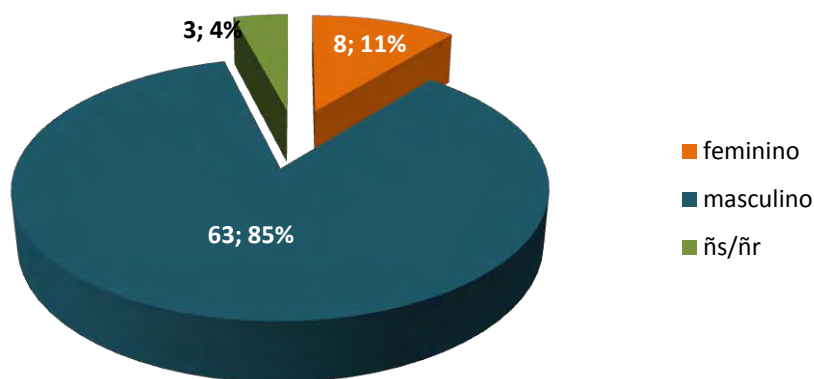
**figura 17 - relação da vítima com autor do crime**

	<b>N</b>	<b>%</b>
nenhuma	2	2,7
<b>cônjuge</b>	<b>22</b>	<b>29,7</b>
<b>companheiro/a</b>	<b>9</b>	<b>12,2</b>
ex-cônjuge	6	8,1
ex-companheiro/a	8	10,8
namorado/a	1	1,4
ex-namorado/a	1	1,4
a vítima é pai/mãe	3	4,1
a vítima é filho/a	13	17,6
amigo/a	1	1,4
ñ determinada	1	1,4
outra	3	4,1
ñs/ñr	4	5,4
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

Observando a figura 17, é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor do crime são as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (30%)** e **filho/a (18%)**.

### 3. Caracterização do Autor do Crime

figura 18- sexo do autor do crime



N:74

figura 19 - idade autor/a do crime

	N	%
<b>26-35anos</b>	<b>3</b>	<b>4,1</b>
36-45anos	2	2,7
46-55anos	1	1,4
<b>65+</b>	<b>3</b>	<b>4,1</b>
<b>ñs/ñr</b>	<b>65</b>	<b>87,8</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Tavira, denota-se uma prevalência do **género masculino (85%)**, com idades a partir dos **26 anos de idade**.

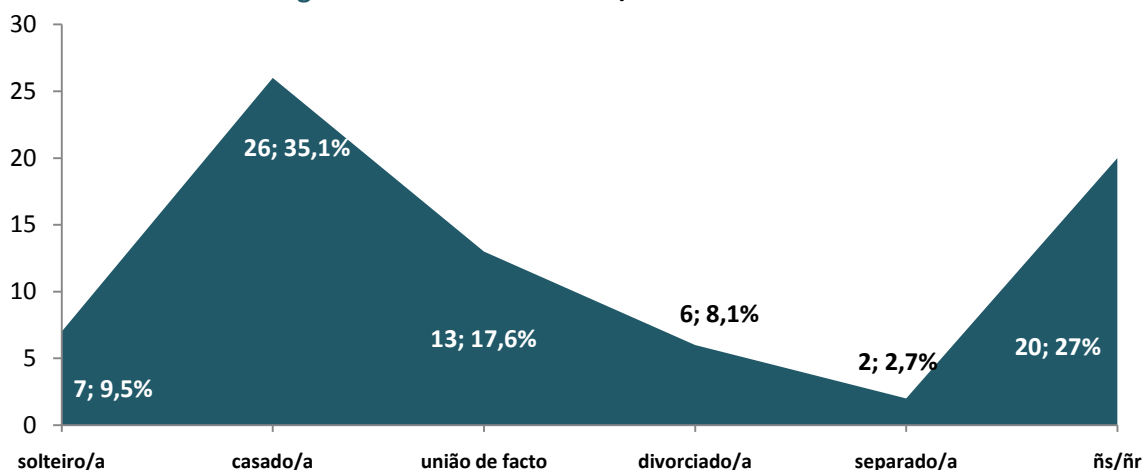
O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **97%**.

figura 20 - tipo de autor/a

	N	%
<b>pessoa singular</b>	<b>72</b>	<b>97,3</b>
ñs/ñr	2	2,7
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (35%)** ou em **união de facto (18%)**.

**figura 21- estado civil autor /a do crime**



**N:74**

Como se pode verificar na figura22, os níveis de ensino apresentados foram o **1º ciclo (1%)** e o **curso de especialização tecnológica (1%)**. Sendo que, os dados não são considerados significativos e não representam o nível de ensino real do/a autor/a do crime.

**figura 22 - nível ensino autor/a do crime**

	N	%
1º ciclo	1	1,4
curso de especialização tecnológica	1	1,4
ñs/ñr	72	97,3
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

figura 23 - actividade económica autor/a do crime

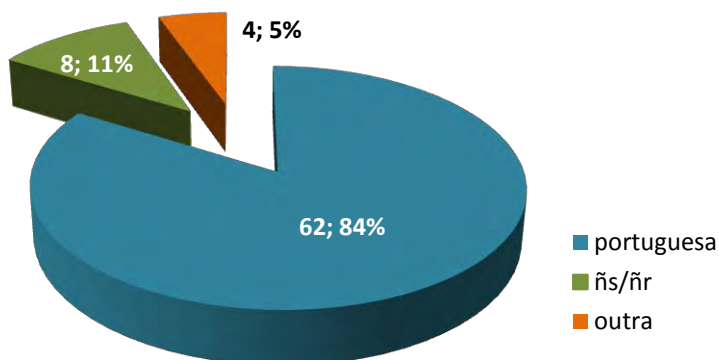
	N	%
<b>empregado/a</b>	<b>26</b>	<b>35,1</b>
desempregado/a	10	13,5
reformado/a	3	4,1
<b>ñs/ñr</b>	<b>35</b>	<b>47,3</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (35%)** e a **trabalhar por conta de outrem (24%)**.

figura 24 – principal meio de vida do autor/a do crime

	N	%
<b>trabalho conta outrem</b>	<b>18</b>	<b>24,3</b>
trabalho independente	1	1,4
da empresa/negócio	2	2,7
Rendimento Social Inserção	3	4,1
a cargo da família	1	1,4
pensão/reforma	3	4,1
outro	1	1,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>45</b>	<b>60,8</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

figura 25- nacionalidade autor crime



N:74

Como acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (84%)**. Embora não muito significativo, é de notar que existem algumas ocorrências de outras nacionalidades, conforme se pode verificar no quadro abaixo.

**figura 26 - outras nacionalidades do autor/a do crime**

	N	%
<b>Bulgária</b>	1	25
<b>Escócia</b>	1	25
<b>Espanha</b>	1	25
<b>Holanda</b>	1	25
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

No que diz respeito a **antecedentes criminais**, os dados estatísticos apurados não foram significativos. Sendo que, **23%** apresentam-se **sem condenações anteriores**.

**figura 27- antecedentes criminais**

	N	%
<b>s/ condenação anterior</b>	17	23
c/ condenação anterior	5	6,8
<b>arguido noutro processo-crime em curso</b>	1	1,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>51</b>	<b>68,9</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

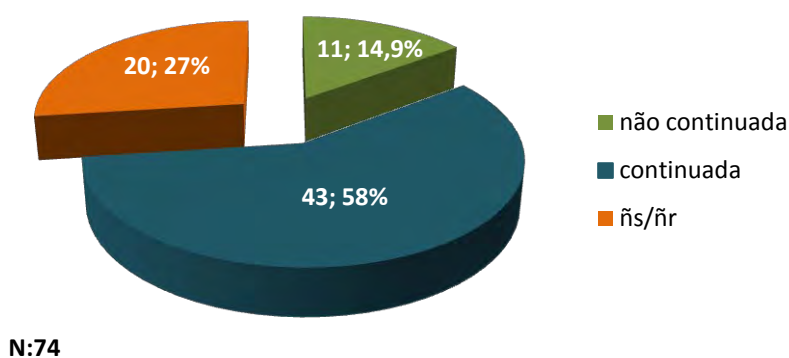
**figura 28 - dependências do autor/a do crime**

	N	%
<b>nenhuma</b>	<b>14</b>	<b>18,9</b>
<b>álcool</b>	<b>23</b>	<b>31,1</b>
estupefacientes	2	2,7
fármacos	2	2,7
<b>ñs/ñr</b>	<b>33</b>	<b>44,6</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

Ao nível dos comportamentos aditivos, a **dependência do álcool** foi aquela que teve maior destaque (**31%**).

#### 4. Caracterização da Vitimação

figura 29- tipo de vitimação



A **vitimação continuada** impôs-se em **58%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Tavira assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (12%)**.

figura 30 - duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	4	5,1
entre 7 meses e 1 ano	1	1,3
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>9</b>	<b>11,5</b>
entre 7 e 11 anos	4	5,1
entre 31 e 40 anos	1	1,3
<b>ñs/ñr</b>	<b>59</b>	<b>75,6</b>
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>100</b>

figura 31- existência de armas

	N	%
sim	9	12,2
não	49	66,2
ñs/ñr	16	21,6
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

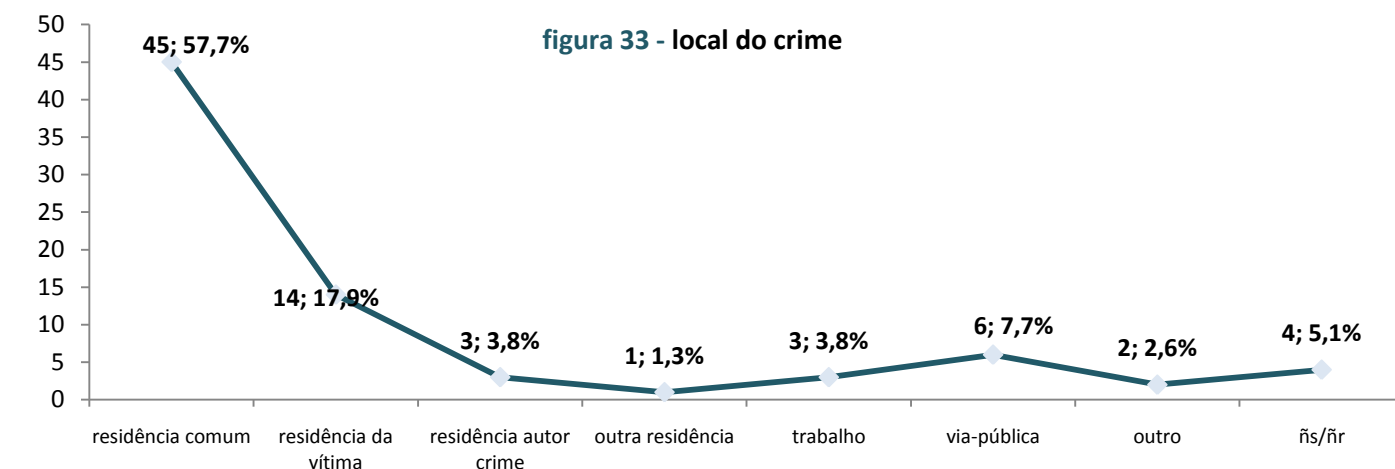
Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV de Tavira, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo (66%). Em termos da legalidade das armas de facto existentes (12%), os dados apurados foram pouco significativos.

figura 32- recurso a arma na prática do crime

	N	%
sim-ameaça	3	4,1
não	39	52,7
ñs/ñr	32	43,2
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

Aquando da prática do crime, na maior parte dos casos (53%), não houve recurso a arma. Contudo, deve ser destacado que em 4% das situações houve recurso a ameaça com arma.

figura 33 - local do crime



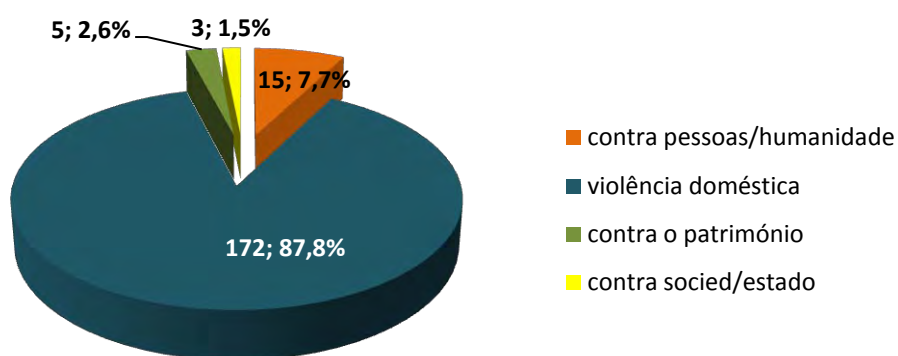
N:78



O **local do crime**, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em **58%** das situações, a residência comum, seguido da **residência da vítima (18%)** e da **via pública (8%)**.

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **pessoas e a humanidade**, de **violência doméstica**, os crimes contra o **património**, contra a **vida em sociedade e o estado**, os crimes **rodoviários** e **outros crimes**.

figura 34 - categorias de crime



N:195

A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV de Tavira no ano de 2010, foi a do crime de **violência doméstica (88%)**.

figura 35 - tipologia dos crimes

contra as pessoas e humanidade	N	%
<b>vida ou integridade física</b>		
ofen. intgr. física grave	1	6,3
ofen. Intgr. física simples	3	18,8
maus-tratos	6	37,5
<b>crimes sexuais</b>		
violação	2	12,5
assédio sexual	1	6,3
<b>contra a honra/reserva vida privada</b>		
violação de domicílio	1	6,3
outros	1	6,3
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

<b>crimes contra o património</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
abuso confiança	1	20
roubo esticção	1	20
<b>burla</b>	<b>2</b>	<b>40</b>
abuso cartão bancário	1	20
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100</b>

<b>crimes contra a vida em sociedade</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
falso depoimento	2	66,7
outros	1	33,3
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>100</b>

<b>violência doméstica</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>sentido estrito</b>		
<b>maus tratos físicos</b>	<b>42</b>	<b>24,4</b>
<b>maus tratos psicológicos</b>	<b>58</b>	<b>33,7</b>
ameaça/coacção	27	15,7
injúrias/difamação	12	7
ofensas sexuais	2	1,2
<b>sentido lato</b>		
violação domicílio	9	5,2
devassa da vida privada	8	4,7
violação correspondência	2	1,2
violência sexual	1	0,6
violação obrigação alimentos	1	0,6
subtracção menor	3	1,7
homicídio tentado	1	0,6
dano	2	1,2
outros	4	2,3
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>100</b>

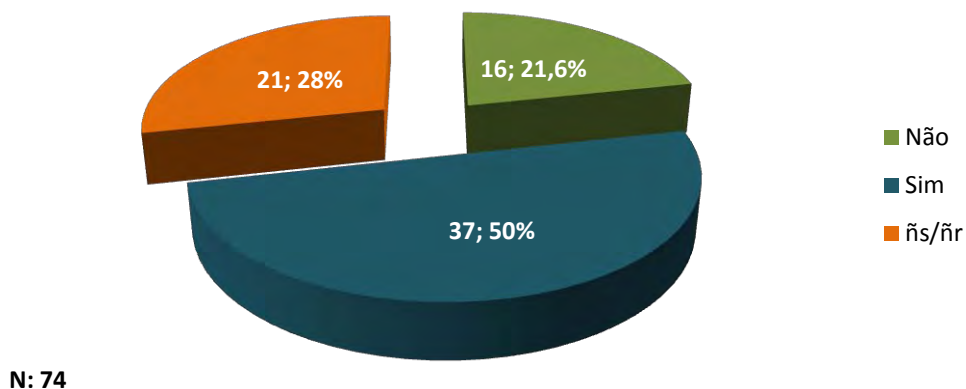
A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

Os **maus tratos psicológicos (34%)**, **maus tratos físicos (25%)** e **ameaças (16%)** destacaram-se face aos restantes.

## 5. Queixa/Denúncia do crime

figura 36- queixa/denúncia



Apesar de, em **50%** dos casos os utentes **denunciarem o crime** que sofreram às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV de Tavira, em **22%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia do crime**.

figura 37 - local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	1	2,7
Polícia Segurança Pública (PSP)	1	2,7
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	1	2,7
outro	1	2,7
ñs/ñr	33	89,2
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>100</b>

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades, os dados existentes não indicam, significativamente, o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes do GAV de Tavira.

**figura 38 - situação processual**

	N	%
<b>inquérito</b>	<b>29</b>	<b>12</b>
condenação	1	0,4
<b>ñs/ñr</b>	<b>7</b>	<b>2,9</b>
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>15,4</b>

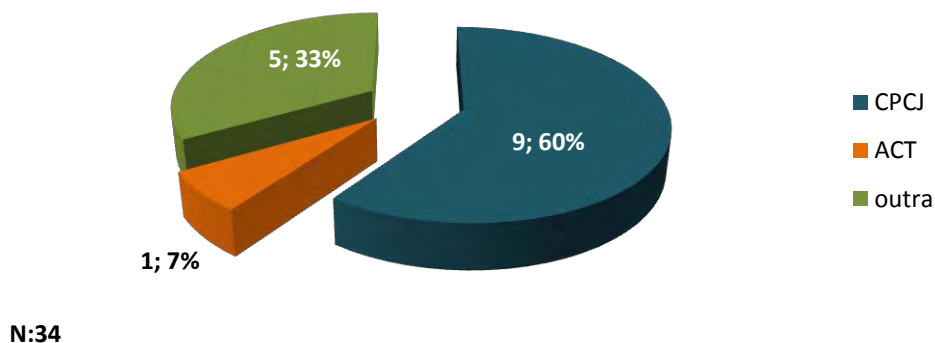
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em **fase de inquérito (12%)**, conforme se pode observar na figura 38.

**figura 39 - denúncia a outras entidades**

	N	%
sim	12	16,2
<b>não</b>	<b>33</b>	<b>44,6</b>
<b>ñs/ñr</b>	<b>29</b>	<b>39,2</b>
<b>Total</b>	<b>74</b>	<b>100</b>

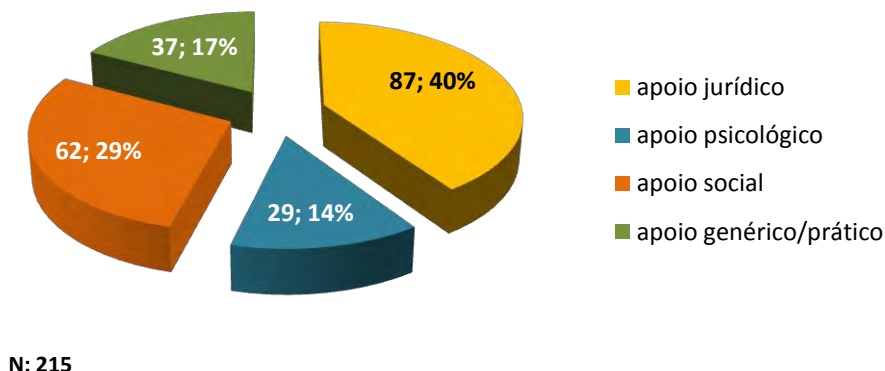
Na maior parte das situações **não houve denúncia a outras entidades** por parte dos utentes do GAV de Tavira **(45%)** aquando do primeiro contacto. Contudo, é de salientar, que das denúncias efectuadas, uma **percentagem significativa foi feita à CPCJ (60%)**, conforme se pode verificar na figura 40.

**figura 40 - outras entidades**



## 6. Apoio prestado pelo GAV de Tavira

figura 41- apoio prestado pelo GAV de Tavira



No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Tavira, o **apoio jurídico** esteve próximo da faixa dos 40% em 2010, seguindo-se o **apoio social (29%)**.

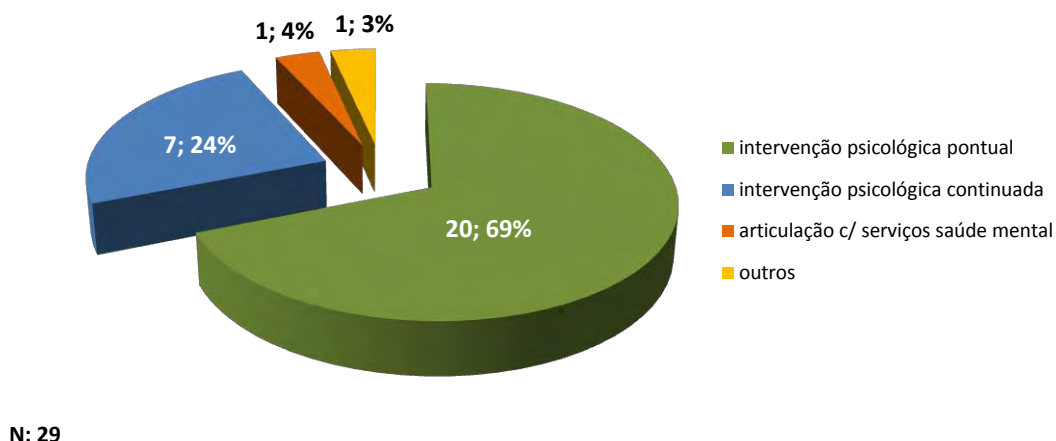
figura 42- apoio jurídico

	N	%
<b>prestação info jurídica</b>	<b>45</b>	<b>51,7</b>
apoio apresentação de queixa	4	4,6
requerimento protecção jurídica	8	9,2
pedido constituição de assistente	1	1,1
pedido regulação /alteração responsa parentais	8	9,2
<b>informação ao processo crime</b>	<b>9</b>	<b>10,3</b>
informação ao processo penal	3	3,4
informação ao processo RRP [1]	3	3,4
informação ao processo de divórcio	2	2,3
outros de natureza jurídica	4	4,6
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>100</b>

[1] RRP: regulação das responsabilidades parentais

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **51,7** pontos percentuais, seguido da **informação ao processo crime (18,5%)**.

figura 43- apoio psicológico



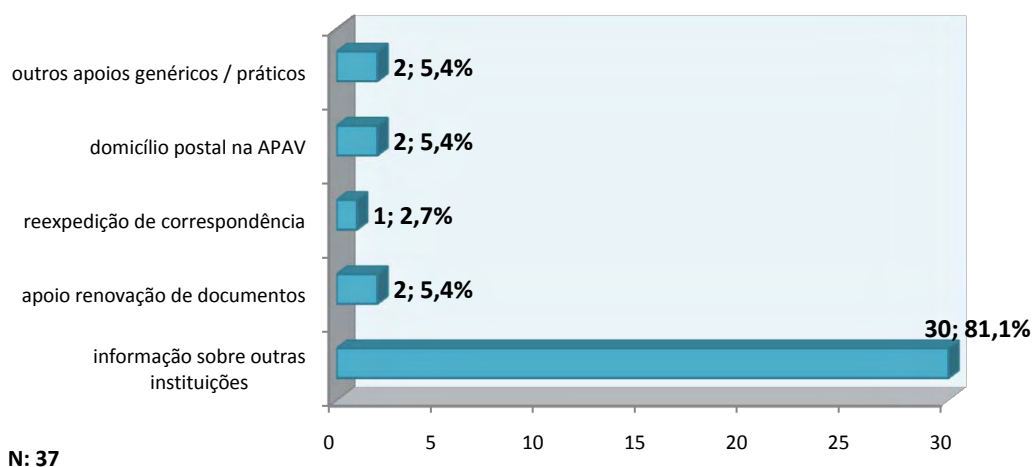
A **intervenção psicológica pontual** aproximou-se dos 90%, mais precisamente **69%**.

figura 44- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	2	3,2
<b>alojamento articulação c/ acção social local</b>	<b>12</b>	<b>19,4</b>
<b>alojamento articulação outras entidades</b>	<b>16</b>	<b>25,8</b>
alojamento articulação c/ casa abrigo	4	6,5
alimentação articulação c/ outras entidades	1	1,6
saúde articulação c/ outras entidades	2	3,2
formação/educação transferência de estabelecimento de ensino	1	1,6
transporte articulação c/ outras entidades	1	1,6
info sobre outros apoios sociais directos	9	14,5
outros apoios articulação c/ outras entidades	1	1,6
outras diligências	13	21
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100</b>

Já no que se refere ao apoio social, o **apoio ao alojamento** destacou-se face aos restantes **(54,9%)**.

figura 45- apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições** foi a que teve mais relevo com **81,1 pontos percentuais**.

figura 46- encaminhamento

	N	%
GAV	7	7,8
UAVIDRE	1	1,1
<b>Segurança Social (SS)</b>	<b>21</b>	<b>23,3</b>
<b>Polícia Segurança Pública (PSP)</b>	<b>7</b>	<b>7,8</b>
<b>Guarda Nacional Republicana (GNR)</b>	<b>7</b>	<b>7,8</b>
Polícia Judiciária (PJ)	1	1,1
tribunais	8	8,9
<b>Serviços Ministério Público (SMP)</b>	<b>8</b>	<b>8,9</b>
<b>Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)</b>	<b>14</b>	<b>15,6</b>
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	1	1,1
Instituto Nacional de Medicina Legal (INML)	2	2,2
Câmaras Municipais	3	3,3
Juntas de Freguesia	2	2,2
escolas	2	2,2
outros	6	6,7
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100</b>

O encaminhamento mais premente foi para os serviços da **Segurança Social (23,3%)**, seguido do encaminhamento para as autoridades policiais, designadamente **PSP (7,8%)** e **GNR (7,8%)**. Não devem ser descurados os encaminhamentos para os **Serviços do Ministério Público (8,9%)**.



© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51  
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe  
membro do European Forum for Restorative Justice  
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,  
desde que expressamente citada a fonte**

